

|                 |
|-----------------|
| CEDI - P. I. B. |
| DATA 03, 09, 86 |
| COD NAD40       |

Relatório Anual da AJAV

Ajudância Autônoma do Vale do Guaporé

1983

Aimoré Cunha da Silva

1983

Criada a 22 de junho deste ano, a Ajudância Autônoma do Vale do Guaporé, com sede em Vilhena, Rondônia, veio centralizar administrativamente os recursos advindos do POLONOROESTE e agilizar as decisões e apoio necessários às novas condições de sobrevivência dos grupos indígenas da área, resultantes da pavimentação da BR-364.

A AJAVAG, como é conhecida, tem sob a sua responsabilidade a preservação da cultura autóctone dos grupos Nambiquara e Tubarão-Latundê, atualmente com 735 índios - contra os dois mil existentes em 1938 - que, distribuídos em 28 principais aldeias, numa área total de 1.458.580 ha, encontram-se sob a atuação direta de nove Postos Indígenas, além da Aldeia do Veado Preto, ligada diretamente à Ajudância.

Concretizando a nova linha de ação determinada pelo Presidente da FUNAI, Otávio Ferreira Lima - na qual os problemas da população indígena devem ser resolvidos pelo corpo de profissionais atuantes na área, e não em gabinetes em Brasília - foram criados, em 17 de junho de 83, quatro novos postos visando oferecer de maneira efetiva serviços e equipamentos indispensáveis às tribos ameaçadas pelo impacto de outra cultura diferente, complexa e tecnologicamente mais equipada.

Além disto, com a criação dos Postos Indígenas Kitāulhu (Campos Novos), Wasusu, Manairissu e Alantesu, e a ativação do P. I. Sararé pôde-se setorizar e adequar o atendimento, já que cada grupo indígena possui características distintas e diversas, não se podendo, portanto, generalizar um só tipo de tratamento.

Foi montada, então, ao longo de 83 a infra-estrutura necessária de apoio aos Chefes de Posto e, conseqüentemente, à concretização de suas programações. Entre as iniciativas tomadas, encontram-se a renovação de toda a rede de rádio dos Postos, agora alimentada por carregadores solares; as instalações de uma estação VHF entre a Sede da AJAVAG e a Casa do Índio e uma estação móvel de rádio numa caminhonete D-10, para transportes de doentes, determinando, desta forma, o funcionamento regular da malha de comunicação em toda a área de abrân

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÂNCIA AUTÔNOMA VALE DO GUAPORÉ

gência da Ajudância Autônoma do Vale do Guaporé.

Com a criação dos Setores Financeiro, Pessoal e de Serviços Gerais, juntamente com a contratação de 32 novos profissionais, entre os quais, um agrônomo, um odontólogo, quatro auxiliares e quatro atendentes de enfermagem, uma professora e dois auxiliares de ensino, a AJAVAG fecha o ano de 83 com 65 funcionários entrosados com a realidade indígena e capacitados a detectarem as necessidades circunstanciais de todas as tribos.

Dos CR\$ 198.458.389,00 (cento e noventa e oito milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, trezentos e oitenta e nove cruzeiros), liberados para AJAVAG de julho a dezembro, 99,9% já se encontram aplicados nos mais diversos setores, e vão desde a instalação de uma oficina mecânica em sua sede - que já se auto financiou - passam pela aquisição de máquina de filmar, projetores de slides e filmes, até a implantação definitiva da Casa do Índio, com gabinete odontológico, e completa estrutura de um pequeno hospital com capacidade para cerca de 30 doentes.

Com esta verba ainda, foram construídas ou estão em fase de acabamento, 4 escolas, 2 enfermarias, 4 estábulos e currais, pocilgas, apriscos, entre outras construções que visam oferecer maior assistência nas áreas educacional, sanitária, agropecuária e médica, aos grupos Nambiquara e Tubarão-Latundê.

Muitas das obras, previstas entretanto, não puderam sequer ser iniciadas devido às chuvas que assolam a região, geralmente de outubro a maio, impedindo desta forma o transporte de materiais de construção. Mesmo assim as obras iniciadas em tempo hábil se encontram em plena execução, assim como estão sendo realizadas reformas em casas-sede, instalação de luz elétrica - inclusive na Casa do Índio, - rodas d'água, fossas sépticas e instalações hidráulicas, etc.

S A Ú D E

Dizimados em cerca de 90% de sua população nos idos anos 60 e acometidos de expressivo número de casos de alcoolismo e doenças venéreas no fim da década passada, - sem falar no alto índice de mortalidade infantil - os Nambiquaras e os Tubarões-Latundê terminam o ano de 83 com uma aumento significativo de natalidade\* registrando o nascimento de 44 crianças e o óbito de quatro pessoas.

Nota-se que as condições de bem-estar e segurança somados aos atendimentos realizados pela equipe de Saúde da AJAVAG, vem acarretando o crescimento populacional e consolidando a existência de uma população mais sadia. Entre as doenças mais frequentes da população indígena encontram-se as parasitoses intestinais, pneumopatias, malária, desnutrição, leishmaniose e dermatopatias, observando-se ainda, grande incidência de diarreias e desidratação decorrente, na maioria das vezes, do uso abusivo do mel.

Aliás o açúcar - maior fator de atração utilizado por seringueiros e fazendeiros - contribui de forma drástica para o deprimente quadro de problemas odontológicos acarretando perdas de dentes na grande maioria da população indígena, situação esta que começará a ser reparada com a instalação de um laboratório de prótese na Casa do Índio, órgão centralizador dos atendimentos de Saúde da área de atuação da AJAVAG.

A Equipe de Saúde presta atendimento às comunidades indígenas basicamente sob dois aspectos: preventivo e curativo. No primeiro, são realizados exames físicos, odontológicos e laboratoriais, bem como a imunização ativa da popula-

\* Vale destacar dois importantes fatos que contribuíram para que este índice de natalidade não atingisse números mais significativos em 83: a esterilidade de alguns índios do P.I. Manairisô em decorrência da cachumba, e de algumas índias do P.I. Aroeira, que pelos abusos sexuais cometidos por seringueiros, ingeriram ervas anticoncepcionais de efeito, até agora, irreversível.

ção, com a aplicação de vacinas anatox-tetânico, anti-sarampo, BCG, DTP (tríplice), Sabin, anti-amarílica (em colaboração com a Sucam) e anti-rábica (em colaboração com a Secretaria de Saúde de Vilhena, que vacinou a população canina).

Já o aspecto curativo focalizam os atendimentos prestados na Casa do Índio, que atendeu este ano 236 indígenas, dos quais nove foram encaminhados a especialistas e as viagens de emergência às aldeias, quando estas se fazem necessárias para tratamento de alguma patologia ou esclarecimento de diagnóstico através de exames físicos, odontológicos e laboratoris.

Os P.I., quando não possuem atendentes de enfermagem, possuem auxiliares responsáveis, junto com os Chefes de Posto e a médica, pelo planejamento de saúde, de acordo com as atividades indígenas, considerando-se, portanto, os hábitos de caça e pesca, que os levam para fora da tribo.

A introdução do cão dentro das comunidades autóctones, bem como de porcos e outros animais domésticos, vieram contribuir para a maior incidência de verminose, já que os nambiquaras têm na terra seu elemento sagrado (dela vieram e para ela voltarão) - utilizando-a para dormir e estando sempre em profundo contato com a mesma. Orientar esta relação índio-cão é algo extremamente difícil, haja visto a grande e infantil amizade que eles possuem com este animal, responsável em algumas tribos por certo tipo de "status" (há índio que chega a possuir cerca de dez cachorros).

TERRA E VIDA

Todo nambiquara tem como elementos mais importantes de sua vida o seu corpo e sua terra. Seu estágio cultural não provoca estímulos de acúmulos de bens, já que o que ele POSSUI é apenas o que ele consegue carregar consigo. Suas fronteiras físicas possuem os limites do seu universo interior.

A demarcação das terras indígenas da área da Ajudância Autônoma do Vale do Guaporé - ainda não concluída - é a garantia da posse do território nambiquara e da sobrevivência física e cultural deste grupo indígena, muito embora ela dificilmente venha limitar o espaço vital para a existência de um índio, cuja necessidade física-cultural estrapola as fronteiras demarcadas.

Poucas tribos possuem a consciência de que não são mais senhoras soberanas das terras que já lhe pertenceram. Em função disto, locais fora da reserva são sistematicamente visitados pelos indígenas, bastando que haja alguma ligação sentimental: um rio, o local de uma antiga moradia, seus mortos.

Um nambiquara tem dentro de si a liberdade máxima de um Homem, expressada no direito de "querer o que quiser", e dentro do seu conceito de posse, toda a terra é dele, e continuará, pelo tempo que lhe for permitido, a usar, sempre que sentir vontade, todo o Vale do Guaporé.

Até agora o Exército realizou a medição de 93.788,150 metros de linhas secas no Posto Indígena Sararé e já colocou 36 marcos de azimute, 53 de poligonal, 19 placas indicativas e 28 marcas de bronze. Apesar de ainda estar longe de ser concluída a demarcação das terras indígenas, o Exército, com sua presença, contribuiu de forma contundente para a sensível diminuição da retirada ilegal de madeira, bem como provocou maior respeito às atribuições da FUNAI na área.

CONTROLE DE NATALIDADE - AJAVAG

| POSTOS       | JAN       | FEV       | MAR       | ABR       | MAI       | JUN       | JUL       | AGO       | SET       | OUT       | NOV       | DEZ       | TOTAL     |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Aroeira      | 01        | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 01        | -         | -         | 01        | 01        | <u>04</u> |
| Alantesu     | -         | -         | -         | -         | -         | 01        | -         | -         | -         | 01        | -         | -         | <u>02</u> |
| Mamaindê     | -         | 01        | 01        | 01        | 01        | -         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | <u>04</u> |
| Manairissu   | -         | -         | -         | 01        | 02        | -         | -         | -         | -         | 02        | -         | -         | <u>05</u> |
| Nambiquara   | -         | -         | 01        | -         | -         | -         | -         | 01        | -         | -         | 01        | 02        | <u>05</u> |
| Sararé       | 02        | 01        | 01        | -         | -         | -         | -         | -         | 01        | -         | 01        | -         | <u>06</u> |
| Wasusu       | -         | -         | -         | -         | 01        | -         | 01        | -         | -         | -         | -         | 01        | <u>03</u> |
| Kitãulhu     | -         | -         | -         | 02        | 01        | -         | -         | -         | -         | -         | 01        | -         | <u>04</u> |
| <u>TOTAL</u> | <u>03</u> | <u>02</u> | <u>03</u> | <u>04</u> | <u>05</u> | <u>01</u> | <u>01</u> | <u>02</u> | <u>01</u> | <u>03</u> | <u>04</u> | <u>04</u> | <u>33</u> |

OBS: Nasceram 10 crianças no PI Tubarão-Latundê e 01(uma) na Aldeia do Veado Preto, perfazendo um total de 44 crianças nascidas em 83 na área de abrangência da AJAVAG.

### AGROPECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO

Muitos implementos agrícolas foram adquiridos no ano de 83 visando fomentar as atividades agropecuárias entre a população indígena, bem como, fornecer às tribos ainda não beneficiadas, equipamentos de vários tipos.

Neste ano a AJAVAG efetivou a compra de 5 micro-tratores e equipou-os com acessórios necessários a multiplicação de seu rendimento. — Três bombas pra a irrigação, quatro arados de disco, quatro roçadeiras frontais, quatro carretas para enxadas são algumas das aquisições que possuem o objetivo de aumentar a produção agrícola de alguns postos.

Possuindo características de vida semi-nômade, os nambiquaras não se dão ao plantio de hortaliças, por estas necessitarem cuidados diários, incompatíveis com suas atividades de caça e pesca, fato que, no entanto, não veio prejudicar a implantação de pomares em todos PI, e a introdução de atividades ligadas à pecuária, em alguns deles, durante o percurso de 83.

Aliada à caça e pesca, a agricultura de subsistência, — calcada sobretudo nas roças de mandioca e tubérculos de modo geral, milho, arroz e feijão — juntamente com a coleta de frutos, vem compor a alimentação indígena, que vem sofrendo, gradativamente, ao longo dos anos, uma queda significativa de quantidade, com a redução paulatina da área física das tribos.

Com a expansão das fazendas\*, ocupando com seus pastos o espaço outrora destinado à caça e coleta de frutos silvestres, além da queda do seu estado nutricional, o índio sofreu um aceleramento do seu processo de sedentarização.

\* Convém ressaltar que todas as sedes de fazendas foram instaladas em cima, bem dizer, das aldeias, por terem os índios o mesmo critério de seleção para a localização de suas tribos: água, campo limpo e visão da área.



MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÂNCIA AUTÔNOMA VALE DO GUAPORÉ

A pecuária surgiu então como a saída mais imediata e menos perniciososa dentro da gama de novos hábitos alimentares que viessem complementar as proteínas necessárias à sua nutrição, notadamente a da população infantil, que demonstrou admirável aceitação ao leite de vaca e cabras.

Devido a introdução voluntária de porcos no espaço físico das aldeias, tornou-se também imperiosa a construção de pocilgas, ao tempo em que incentivada a criação de bovinos, caprinos e ovinos. Já a avicultura, em nível estritamente caseiro, demonstrou que os índios apenas se interessam pela carne de aves, não aproveitando os ovos em sua alimentação.

Todos os postos da Ajudância Autônoma do Vale do Guaporé atualmente possuem pomares notadamente de frutas cítricas, uma vez que, visando incrementar este tipo de cultivo, bem como aumentar as roças dos mais variados produtos, a AJAVAG destinou uma verba extra de 2,5 milhões de cruzeiros para a compra de sementes e defensivos agrícolas nos P.I. Nambiquara, Alan tesu, Sararé, Wassusu e Kitãulhu.

Vale a pena ressaltar a gradatividade da penetração de todos os recursos agropecuários na vida tribal, já que foram consideradas a relação sagrada que os índios possuem com a terra, bem como sua experiência com as fazendas das vizinhas, responsáveis, em alguns casos, pela mistificação da vaca como um ser demoníaco (fato acentuado por seus chifres) e que, para alguns nambiquaras, foi responsável pela perda de suas matas, devido às derrubadas realizadas para a formação dos pastos.

### CASA DO ÍNDIO

O atendimento prestado na Casa do Índio, ainda no Setor de Saúde, segue o padrão ambulatorial não especializado, sendo os atendimentos específicos realizados através de contatos com os respectivos especialistas. Através da Fundação-SESP são realizadas as cirurgias necessárias, e o restante dos atendimentos é feito pela Equipe de Saúde da Casa do Índio, devidamente capacitada para tratamentos de patologias diversas, acompanhamentos em enfermaria, pequenas cirurgias, exames odontológicos e laboratoriais. Estes dois últimos serviços no entanto, não se encontram em pleno funcionamento pela falta de energia elétrica.

Com a contratação do odontólogo, a AJAVAG começou este ano a oferecer à população indígena o serviço de restauração (antes só se extraíam) e durante o mês de novembro foi iniciado nos PI Aroeira e Nambiquara a aplicação de fluor na clientela infantil.

Visando melhor atendimento aos índios pelos profissionais que se encontram principalmente nas aldeias, longe de maiores recursos, foi realizado de 10 a 22 de outubro o I Curso de Reciclagem de Atendentes e Auxiliares de enfermagem e de coleta de material para exame laboratorial.

A atuação da Casa do Índio, no entanto, não se restringe a atendimento e encaminhamento médico-odontológicos. Localizada próximo ao Rio Piracolino, na Estrada do Matadouro em Vilhena, ela funciona ainda como local de hospedagem dos índios em trânsito, e como ponto de escoamento e comercialização da borracha extraída na área dos Postos Indígenas Aroeira, Mamaindê, Nambiquara e Kitãulhu, que somados atingiram até novembro de 83 a produção total de 11.949 quilos do produto, revertidos pela Casa do Índio em CR\$ 7.461.681,50 (Sete milhões quatrocentos e sessenta e um mil, seiscentos e oitenta e um mil e cinquenta centavos).

A compra da borracha é realizada pelo Setor de Assistência Social da AJAVAG, por intermédio de um comerciante do ramo que fornece o dinheiro para a negociação. Essa

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÂNCIA AUTÔNOMA VALE DO GUAPORÉ

atividade, como não poderia deixar de ser, não tem nenhum fim lu  
crativo por parte da FUNAI, e visa única e exclusivamente assis-  
tir aos índios para que eles não sejam enganados quanto ao peso  
e ao valor. Toda a renda do extrativismo da borracha é reverti-  
da em bens de consumo para as comunidades indígenas que realizam  
essa atividade de subsistência.

A Casa do Índio é ainda responsável pela  
solução dos problemas sociais da população indígena, tais como  
tirar documentos, fazer compras, aposentar índios, vender artesa-  
nato, receber salários de índios funcionários, receber aposenta-  
doria do FUNRURAL, encaminhamentos a outros centros, etc, ativi-  
dades estas que somadas às consultas médico-odontológicas perfa-  
zem o total de 747 atendimentos registrados até novembro deste  
ano.

No tocante à documentação dos índios, em  
janeiro de 83, receberam registros de nascimento 95 índios do PI  
Aroeira, foram beneficiados com Carteira de Identidade seis ín-  
dios do PI Nambiquara, e tirados quatro CPF para um índio do PI  
Manairissu, um do PI Mamaindê e dois PI Nambiquara.

Atualmente, a AJAVAG conta com 59 índios  
aposentados agora, início de dezembro, e cinco no mês de julho.  
Dos beneficiados com a aposentadoria, 14 são do PI Aroeira, 13  
do PI Mamaindê, 20 do PI Nambiquara, 11 índios do PI Kitãulhu e  
1 do PI Sararé.

ATIVIDADES DA EQUIPE VOLANTE DE SAÚDE

A J A V A G

| A T I V I D A D E S            | POSTO E/OU ALDEIAS ASSISTIDAS |       |       |      |       |       |        |      |       |       |
|--------------------------------|-------------------------------|-------|-------|------|-------|-------|--------|------|-------|-------|
|                                | ALANT.                        | AROE. | KITH. | MAM. | MANA. | NAMB. | SARARE | TUB. | WASU. | TOTAL |
| 1. Nº de Viagens               | 04                            | 04    | 06    | 04   | 03    | 07    | 03     | 04   | 03    | 38    |
| 1.1 Programadas                | 02                            | 04    | 03    | 03   | 02    | 03    | 02     | 04   | 02    | 25    |
| 1.2 Emergenciais               | 02                            | -     | 03    | 01   | 01    | 04    | 01     | -    | 01    | 13    |
| 2. VACINAS APLICADAS (TOTAL)   | 82                            | 374   | 315   | 492  | 119   | 369   | 140    | 510  | 126   | 2.527 |
| 2.1 B.C.G.                     | -                             | -     | -     | 12   | -     | -     | -      | -    | -     | 12    |
| 2.2 Anti- Sarampo              | 14                            | 63    | 41    | 71   | 13    | 62    | 35     | 56   | 26    | 381   |
| 2.3 Tríplice (DPT) (Sub-Total) | 13                            | 53    | 39    | 71   | 29    | 37    | 33     | 86   | 25    | 386   |
| 1ª Dose                        | 02                            | 08    | 09    | 11   | 08    | 06    | 09     | 47   | 02    | 102   |
| 2ª Dose                        | 03                            | 07    | 07    | 11   | 05    | 05    | 07     | 31   | 05    | 81    |
| 3ª Dose                        | -                             | 09    | 12    | 15   | 02    | 02    | 06     | 08   | 07    | 61    |
| Reforço                        | 08                            | 29    | 11    | 34   | 14    | 24    | 11     | -    | 11    | 142   |
| 2.4 Sabin (Sub-Total)          | 20                            | 87    | 68    | 119  | 42    | 50    | 38     | 142  | 32    | 598   |
| 1ª Dose                        | 10                            | 16    | 11    | 10   | 11    | 14    | 10     | 73   | 04    | 159   |
| 2ª Dose                        | 05                            | 39    | 20    | 19   | 07    | 14    | 15     | 49   | 08    | 176   |
| 3ª Dose                        | 02                            | 29    | 15    | 25   | 07    | 07    | 09     | 20   | 12    | 126   |
| Reforço                        | 03                            | 03    | 22    | 65   | 17    | 15    | 04     | -    | 08    | 137   |

OBS: DADOS DE JANEIRO A 07/12/83

cont...

ATIVIDADES DA EQUIPE VOLANTE DE SAÚDE

A J A V A G

Continuação.

| A T I V I D A D E S             | POSTO E/OU ALDEIAS ASSISTIDAS |       |       |      |       |       |        |      |      |       |
|---------------------------------|-------------------------------|-------|-------|------|-------|-------|--------|------|------|-------|
|                                 | ALANT.                        | AROE. | KITH. | MAM. | MANA. | NAMB. | SARARE | TUB. | WAS. | TOTAL |
| 2.5 Toxóide Tetânico(sub-total) | 25                            | 100   | 78    | 80   | 33    | 73    | 29     | 154  | 38   | 610   |
| 1ª Dose                         | 07                            | 23    | 14    | 08   | 07    | 11    | 02     | 74   | 05   | 151   |
| 2ª Dose                         | 05                            | 33    | 20    | 16   | 08    | 23    | 06     | 60   | 16   | 187   |
| Reforço                         | 13                            | 44    | 44    | 56   | 18    | 39    | 21     | 20   | 17   | 272   |
| 2.6 Anti-Amarílica              | -                             | 71    | 73    | 99   | -     | 106   | -      | 72   | -    | 421   |
| 2.7 Anti-Tifoídica              | -                             | -     | -     | -    | -     | -     | -      | -    | -    | -     |
| 2.8 Outras (Anti-Rábica)        | 10                            | -     | 20    | 40   | 02    | 41    | 05     | -    | 05   | 123   |
| 3. ATENDIMENTOS (TOTAL)         | 160                           | 840   | 615   | 889  | 210   | 812   | 262    | 629  | 259  | 4.676 |
| 3.1 Médico                      | 37                            | 168   | 207   | 301  | 59    | 215   | 71     | 36   | 66   | 1.160 |
| 3.2 Enfermagem                  | 82                            | 374   | 315   | 492  | 119   | 369   | 140    | 510  | 126  | 2.527 |
| 3.3 Odontológico(sub-Total)     | 41                            | 298   | 93    | 96   | 32    | 228   | 51     | 83   | 67   | 989   |
| Fluor                           | -                             | 25    | -     | -    | -     | 38    | -      | -    | -    | 63    |
| Exodontias                      | 12                            | 118   | 33    | 24   | 03    | 36    | 15     | 36   | 13   | 290   |
| Restaurações                    | 01                            | 06    | 05    | 05   | 02    | 33    | 03     | -    | 14   | 69    |
| Outros                          | 28                            | 149   | 55    | 67   | 27    | 121   | 33     | 47   | 40   | 567   |
| 4. EXAMES DE LABORATÓRIOS       | 08                            | 171   | 362   | 633  | 13    | 139   | 03     | 23   | 01   | 1.353 |
| 4.1 Pesq. de Baar               | -                             | 96    | 243   | 413  | -     | 32    | -      | -    | -    | 784   |
| 4.2 Parasit. de fezes           | 08                            | 71    | 111   | 214  | 12    | 99    | -      | -    | -    | 515   |
| 4.3 Pesq. Hematozoários         | -                             | 02    | 03    | 06   | 01    | 01    | 01     | 21   | -    | 35    |
| 4.4 Outros                      | -                             | 02    | 05    | -    | -     | 07    | 02     | 02   | 01   | 19    |
| 5. Nº de ÍNDIAS ATENDIDOS       | 35                            | 90    | 85    | 105  | 45    | 110   | 45     | 85   | 45   | 645   |

OBS: DADOS DE JANEIRO A 07/12/83

APOSENTADORIAS DO FUNRURAL

| MESES / 83   | PI AROEIRA          | PI MAMAINDÊ         | PI NAMBIQUARA       | PI KITÄULHU         | PI SARARÉ        | TOTAL               |
|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| Janeiro      | 137.172,00          | 148.603,00          | 205.758,00          | 80.017,00           | -                | 571.550,00          |
| Fevereiro    | 137.160,00          | 148.590,00          | 205.740,00          | 80.010,00           | -                | 571.500,00          |
| Março        | 137.172,00          | 148.603,00          | 205.758,00          | 80.017,00           | -                | 571.550,00          |
| Abril        | 137.160,00          | 148.590,00          | 205.740,00          | 80.010,00           | -                | 571.500,00          |
| Maiο         | 137.160,00          | 148.590,00          | 205.740,00          | 80.010,00           | -                | 571.500,00          |
| Junho        | 267.636,00          | 289.939,00          | 401.454,00          | 156.121,00          | -                | 1.115.150,00        |
| Julho        | 202.392,00          | 219.258,00          | 303.588,00          | 118.062,00          | -                | 843.300,00          |
| Agosto       | 202.392,00          | 219.258,00          | 303.588,00          | 118.062,00          | -                | 843.300,00          |
| Setembro     | 202.404,00          | 219.271,00          | 303.606,00          | 118.069,00          | -                | 843.350,00          |
| Outubro      | 236.124,00          | 219.258,00          | 337.320,00          | 118.062,00          | -                | 910.764,00          |
| Novembro     | 236.138,00          | 219.271,00          | 337.340,00          | 118.069,00          | 16.867,00        | 927.685,00          |
| <u>TOTAL</u> | <u>2.032.910,00</u> | <u>2.129.231,00</u> | <u>3.015.632,00</u> | <u>1.146.509,00</u> | <u>16.867,00</u> | <u>8.341.149,00</u> |

CONTROLE DA PRODUÇÃO DO EXTRATIVISMO DE BÓRRACHA (KG)

| MESES/83  | PI AROEIRA | PI MAMAINDÊ | PI NAMBIQUARA | PI KITÄULHU | TOTAL/KG |
|-----------|------------|-------------|---------------|-------------|----------|
| Janeiro   | 104        | 38          | -             | 55          | 197      |
| Fevereiro | 134        | 110         | -             | 85          | 329      |
| Março     | 351        | -           | -             | 148         | 499      |
| Abril     | 466        | -           | -             | 249         | 715      |
| Maio      | 526        | 60          | -             | 608         | 1.194    |
| Junho     | 337        | 181         | -             | 744         | 1.262    |
| Julho     | 437        | 347         | -             | 488         | 1.272    |
| Agosto    | 1.014      | 751         | -             | 787         | 2.552    |
| Setembro  | 294        | 337         | 223           | 517         | 1.381    |
| Outubro   | 170        | 1.068       | 248           | 282         | 1.768    |
| Novembro  | 267        | 184         | -             | 329         | 780      |
| TOTAL     | 4.100      | 3.076       | 481           | 4.292       | 11.949   |

CONTROLE DA PRODUÇÃO DO EXTRATIVISMO DE BORRACHA (CR\$)

| MESES / 83   | PI AROEIRA          | PI MAMAINDÊ         | PI NAMBIQUARA     | PI KITAUHU          | TOTAL/CR\$          |
|--------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| Janeiro      | 41.600,00           | 15.200,00           | -                 | 22.200,00           | 79.000,00           |
| Fevereiro    | 53.600,00           | 44.000,00           | -                 | 34.000,00           | 131.600,00          |
| Março        | 157.600,00          | -                   | -                 | 66.600,00           | 223.600,00          |
| Abril        | 215.323,00          | -                   | -                 | 112.050,00          | 327.373,00          |
| Maió         | 289.464,50          | 32.917,50           | -                 | 334.330,50          | 656.712,50          |
| Junho        | 172.564,50          | 99.825              | -                 | 409.392,50          | 681.782,00          |
| Julho        | 251.900,00          | 190.850,00          | -                 | 268.400,00          | 711.150,00          |
| Agosto       | 608.400,00          | 461.550,00          | -                 | 472.200,00          | 1.542.150,00        |
| Setembro     | 191.350,00          | 215.050,00          | 139.800,00        | 339.400,00          | 885.600,00          |
| Outubro      | 137.393,00          | 863.989,00          | 223.200,00        | 229.282,00          | 1.453.864,00        |
| Novembro     | 267.000,00          | 179.500,00          | -                 | 322.350,00          | 768.850,00          |
| <u>TOTAL</u> | <u>2.385.595,00</u> | <u>2.102.881,50</u> | <u>363.000,00</u> | <u>2.610.205,00</u> | <u>7.461.681,50</u> |



PESSOAL LOTADO NA SEDE DA AJUDÂNCIA AUTÔNOMA DO VALE DO GUAPORÉ

| SERVIDOR                       | CARGO               | FUNÇÃO            |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|
| Aimorê Cunha Da Silva          | Sertanista          | Chefe da AJAVAG   |
| Wellington Garcia Bueno        | Téc. Orç. Financ.   | Chefe Serv.       |
| Nemézio Moreira de O. Júnior   | Engº Agrônomo       | -                 |
| Paulo Afonso Nunes de Carvalho | Téc. Agrimensura    | -                 |
| Rosa Maria de Araújo Frota     | Aux. Administrativo | -                 |
| Regina F. Siravegna Costa      | Aux. Administrativo | -                 |
| Maria E. Carpes Saldanha       | Aux. Serv. Gerais   | -                 |
| Francisco Sergio Dutra         | Assis. Administ.    | -                 |
| Francimério G. de Souza        | Aux. Administrativo | -                 |
| Francisco O. de Souza          | -                   | Ass. serv. Gerais |
| Maria do S. S. Avelino         | Téc. Contabilidade  | Ag. Set. Finam.   |
| Maurício T. S. da Veiga        | -                   | Ag. Set. Pes.     |
| Antonio J. R. de Souza         | Motorista           | -                 |
| João de Castro A. Filho        | Motorista           | -                 |
| José Calazans Fernandes        | Radiotelegrafista   | -                 |
| Augusto M. R. Santos           | Radiotelegrafista   | -                 |
| Briolino Saldanha Filho        | Vigilante           | -                 |
| Valmir Oliveira                | Vigilante           | -                 |
| Luiz A. F. Murakami            | Artífice Mecânico   | -                 |

"

. PESSOAL LOTADO NA CASA DO ÍNDIO

| SERVIDOR                   | FUNÇÃO                | CARGO |
|----------------------------|-----------------------|-------|
| Cesar R. Soares Gutman     | Odontólogo            | -     |
| Doralina de M. Ribeiro     | Aux. Serv. Gerais     | -     |
| José Alves de Oliveira     | Motorista             | -     |
| Justino Manoel de Souza    | Aux. Serv. Gerais     | -     |
| Luiz C. Nobre da Silva     | Motorista             | -     |
| Maria de Fátima Cordeiro   | Enfermeira            | -     |
| Maria do S. S. de Araujo   | Aux. Enfermagem       | -     |
| Maria Terezinha S. Avelino | Assistente Social     | -     |
| Maria T. P. Goldschimdt    | Aux. Enfermagem       | -     |
| Nicanor Pratis Gusmão      | Vigilante             | -     |
| Rejane Messias Domiciano   | Médica                | -     |
| Sebastiana de Jesus Lopes  | Aux. Serv. Gerais     | -     |
| Ana da Silva Ortiz         | Aux. Serv. Gerais     | -     |
| Roseli de Freitas          | Laboratorista         | -     |
| Adelita Dias de Oliveira   | Aux. Tec. Laboratório | -     |
| Elsa Francisca Pereira     | At. Enfermagem        | -     |

E D U C A Ç Ã O

As escolas dentro da área de abrangência da AJAVAG possuem um papel fundamental nas adaptações dos grupos indígenas à nova realidade trazida com a proximidade da BR - 364 para que possam ser garantidas a continuidade da existência e a preservação de toda a cultura dos Nambiquaras e dos Tubarões-Latundê.

Este contexto exige, portanto, uma escola voltada para a educação bi-cultural que promova a compreensão dos mecanismos dos grupos e instituições sociais que envolvem as tribos indígenas, ao mesmo tempo em que são reforçados os padrões culturais vigentes de sua sociedade.

Os diferentes graus de aculturação indígena sob a responsabilidade da AJAVAG exigem procedimentos diversificados na programação da educação em suas comunidades, resguardando-se, contudo, o respeito à cultura do grupo e preservando seus valores e tradições.

No ano de 84 serão implantadas escolas em todos os Postos Indígenas da Ajudância Autônoma do Vale do Guaporé, já se encontrando prontas, no entanto, as escolas do PI Nambiquara, PI Tubarão-Latundê - ambas em funcionamento - PI Kitãulhu e PI Mamaindê. Embora ainda sem a construção do prédio, encontra-se também funcionando a escola do PI Sacaré.

A planta das escolas dos PI da Ajudância Autônoma do Vale do Guaporé, busca acompanhar a linha arquitetônica das moradias indígenas. Completamente arejadas, com... 156,75 m<sup>2</sup> e 5 metros de pé-direito, ela visa oferecer conforto a sua clientela estudantil, bem como funcionar como Centro Comunitário, onde possam ser fortalecidos os hábitos sociais das tribos a quem ela serve.

## ESCOLA NAMBIQUARA

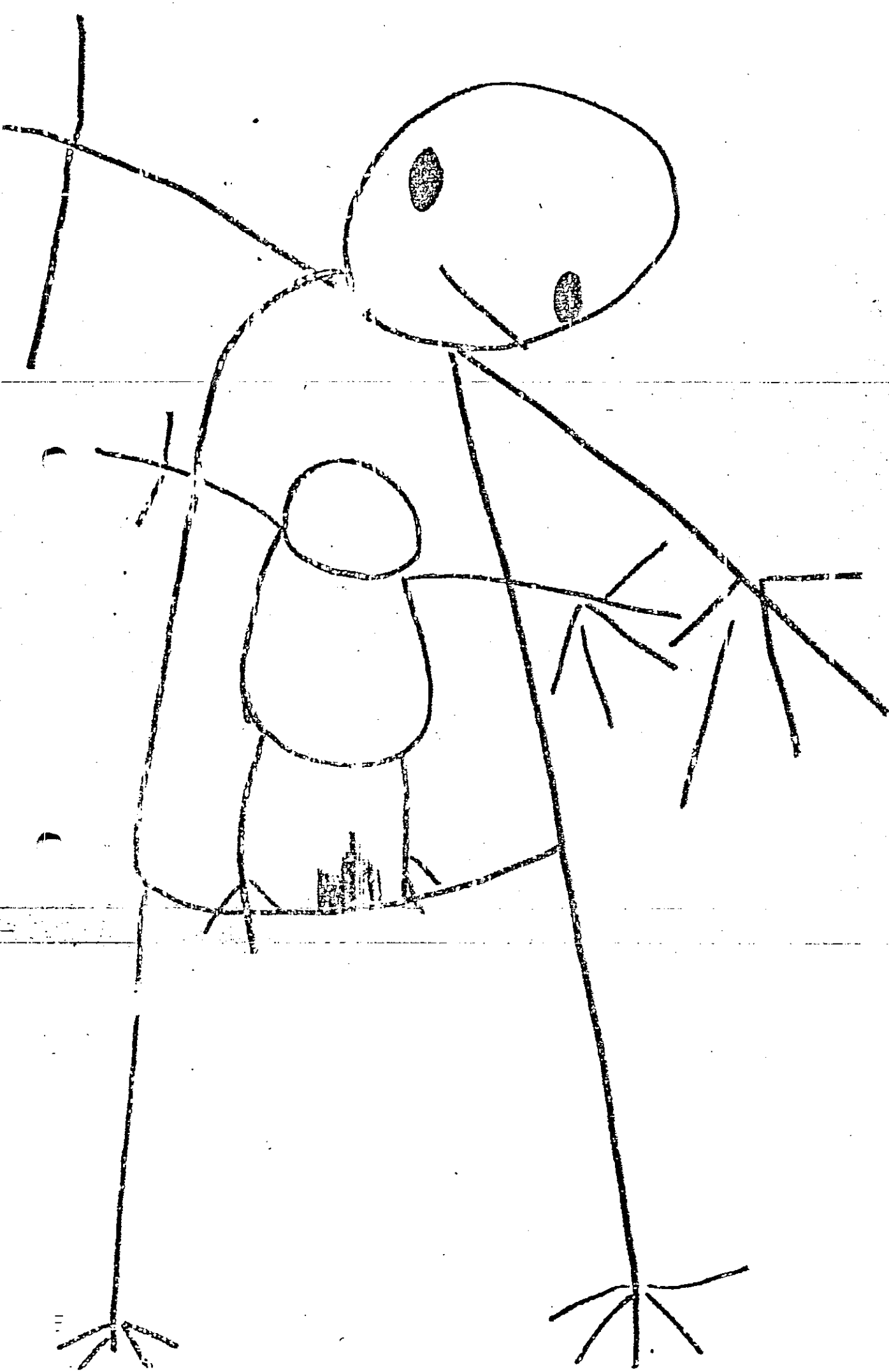
A escola do PI Nambiquara atende a 87 alunos, compreendidos entre 6 e 7 anos de idade, que se encontram distribuídos em 4 turmas: Prê-Alfabetização, Matemática, Conhecimentos Gerais e Educação Familiar Complementar.

A característica principal da Escola Nambiquara este ano foi marcada pela educação apoiada na comunicação oral, revelando visíveis vantagens sobre a educação baseada na escrita, pelo fato de abranger a comunidade por inteiro e socializar o aprendizado.

Com o trabalho individual de verificação entre os índios, a fim de conhecer o grau de conhecimento entre eles, (uma vez que já haviam sido alfabetizados em anos anteriores pelo Summer Institut of Linguistics) foi possível avaliar o que havia sido assimilado; o que eles gostariam de aprender e ensinar, fato que veio oferecer subsídios essenciais para a formação da Escola Nambiquara.

Através da comunicação escrita foram passados conhecimentos de saúde, novas noções de higiene e alimentação, cuidados com o pomar, entre outros aspectos enquanto que a educação escrita, visando principalmente as crianças, atuou a nível de exercícios de coordenação motora, colagem, pintura a guache e desenho. A pedido, foram também passados conhecimentos aritméticos e até mesmo da Língua Portuguesa.

Foi ainda realizado durante o ano de 83 na Escola Nambiquara a criação de um material didático, composto de textos, exercícios, cartazes e outros elementos calcados na realidade do grupo, visando essencialmente a gradual autonomia do índio a fim de conscientizá-lo de seus próprios problemas e oferecer alternativas para sua solução.



### ESCOLA INDÍGENA SARARÉ

A escola do Sararé reuniu durante 83, dezoito pessoas durante as suas horas livres em torno de atividades variadas, como o desenho, a conversa, a brincadeira, sem estabelecer ainda o aspecto formal de educação. A motivação criada foi em torno de representações gráficas resultante num processo muito rico de exploração dos recursos dos materiais disponíveis, de desenvolvimento motor e da produção de signos. Esses signos estão sendo aproveitados para o reconhecimento da estrutura gráfica do objeto representado e desenvolvimento pessoal dos que trabalham nos signos-temas.

A idéia de um projeto de serigrafia surgiu quando começaram a aparecer os primeiros e belíssimos signos. A simplicidade formal de um tamanduá-bandeira desenhado pela Índia Linda, permitiu um recorte em cartolina de uma rudimentar matriz, e com ela o desenho foi reproduzido em papel e velhas camisetas.

Gradativamente foram feitas outras matrizes recortando peixes, balaios e outras formas simplificadas, difundindo-se, desta forma, na escola, o processo de reprodução e impressão de imagens.

A Escola Indígena Sararé, tão logo estejam assegurados materiais e verbas para o seu funcionamento ampliará o campo de sua atuação, pois a falta de regularidade de recursos, no campo da educação, frustra o índio e prejudica outras tentativas de realização.

Em 84, com o seu prédio construído, e o seu plano educacional estruturado ela virá cumprir o seu papel de orientação do processo educativo indígena de forma que o mesmo não venha a ser fator de descaracterização da organização e dos costumes dos grupos tribais, e possa transcender o seu espaço físico e atuar em benefício de toda a comunidade do Sararé.

ESCOLA RURAL CAPITÃO ARI TIMON

A Escola Rural Capitão Ari Timon, do Pos to Indígena Tubarão-Latundê surgiu da reivindicação de seus prõ- prios índios, em estágio de aculturação acentuado e que desde se tembro de 83, recebem o ensino regular baseado no Projeto PRÓ - RURAL da Secretaria de Educação de Vilhena.

Ao todo são vinte e quatro alunos, treze dos quais do sexo masculino, em idade que variam de 7 a 15 anos, que se encontram realizando a I Etapa do PRÓ-RURAL, correspon - dente à primeira série do 1º grau. Este tipo de ensino por ser auto-instrucional se adapta perfeitamente ao tipo de vida indíge na, já que o aluno dispõe do tempo que lhe fôr livre para fre- quentar a escola, uma vez que a atuação do professor é quase que personalizada.

A construção do prédio e a contratação do professor da Escola Ari Timon foram realizadas pela AJAVAG, en- quanto que todo o material escolar, merenda e orientação educaci onal-se encontra-a-cargo-da-Secretaria-Municipal-de-Educação-de Vilhena, considerada modelo, dentro do Estado de Rondônia.

Com a ativação das demais escolas na área de abrangência da AJAVAG, durante o próximo ano, será extendida à toda a população indígena a possibilidade de adquirir uma edu- cação, em todos os níveis, que lhe dê condições de igualdade com o resto da comunidade nacional, e que possa dotar o índio de ca- pacitação pessoal para sua auto-gestão.

POSTO INDÍGENA NAMBIQUARA

Na área de atuação do Posto Indígena Nambiquara, tentou-se em 1971 montar uma frente de atração que pudesse reunir na área toda a população indígena deste tronco linguístico. Hoje este PI conta com o maior número de habitantes que se dedicam ao extrativismo de borracha e a agricultura de subsistência, na sua fatia de 1.008.000 ha da Reserva Nambiquara.

Foi introduzido em 83 neste PI a caprinocultura ( 8 cabeças), realizada a abertura de 76 Km de estrada e a construção de duas pontes, visando o escoamento da produção da borracha, principal fonte de renda do grupo. Já se encontram iniciadas as obras da escola e concluídas a casa de farinha, alojamento para índios, casa de força, aprisco, a ampliação da casa-sede e a instalação da rede elétrica. Além do pomar, em pleno desenvolvimento, foram plantadas 52 ha de roças de: mandioca, araruta, cará, inhame, taioba, feijão-fava, feijão-costela, feijão de civilizado, batata doce, cana, amendoim de índio e de civilizado, milho fofo, milho híbrido, banana, abacaxi, cabaça, abóbora e melancia.



MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÂNCIA AUTÔNOMA VALE DO GUAPORÉ

PESSOAL LOTADO NO P.I. NAMBIQUARA

| SERVIDOR                    | CARGO             | FUNÇÃO         |
|-----------------------------|-------------------|----------------|
| José Eduardo F. M. da Costa | Téc. Indigenista  | Chefe de Posto |
| Anna Maria R. . M. da Costa | Prof. de 1º grau  | -              |
| Maria Nalva Barão           | Atend. Enfermagem | -              |
| José Benedito Nambiquara    | Aux. Serv. Gerais | -              |
| José Roberto Nambiquara     | Tratorista        | -              |

PROGRAMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983

POSTO INDÍGENA NAMBIQUARA

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>                | <u>LIBERADO</u> | <u>EXECUTADO</u> | <u>SALDO</u> |
|-------------------------------------|-----------------|------------------|--------------|
| - Construção Escola                 | 3.000.000       | 820.833          | 2.179.167    |
| - Equipar Escola                    | -               | -                | -            |
| - Aquisição de Canoa                | 400.000         | 198.000          | 202.000      |
| - Equipar Casa Sede                 | -               | -                | -            |
| - Aquisição Grupo Gerador           | -               | -                | -            |
| - Construção Casa de Força          | 300.000         | 180.833          | 119.167      |
| - Construção Alojamento para Índios | 1.000.000       | 319.000          | 681.000      |
| - Aquisição Roçadeira Arrastro      | 600.000         | 600.000          | -            |
| - Aumento Galpão Garagem            | 400.000         | 175.833          | 224.167      |
| - Melhoria Casa Sede                | 1.000.000       | 417.500          | 582.500      |
| - Estradas Internas                 | 500.000         | 499.950          | 50           |
| - Instalação Elétrica               | 300.000         | 178.833          | 121.167      |
| - Aquisição Pneus                   | 350.000         | 416.800          | -66.800      |
| - Ampliação Pomar com Irrigação     | 450.000         | -                | 450.000      |
| - Aquisição de Caprinos             | 300.000         | 320.000          | -20.000      |
| - Construção Estábulo para Caprinos | 300.000         | 101.250          | 198.750      |
| - Aquisição Produtos Veterinários   | 200.000         | -                | 200.000      |
| - Construção Casa de Farinha        | 600.000         | 220.889          | 379.111      |
| - Equipar Enfermaria                | -               | -                | -            |
| S U B - T O T A L .....             | 9.700.000       | 4.449.721        | 5.250.279    |

POSTO INDÍGENA ALANTESU

Remanejados em 72 para o Posto Nambiquara os Alantesus, voltaram no mesmo ano para suas terras, já encontrando-as ocupadas pelas fazendas Estrela do Guaporé, Capriori e Sorana. Antes, contudo, o sarampo em fins da década de 40 dizimou quase toda a população adulta, fazendo com que o restante dos sobreviventes se aproximasse mais das fazendas à procura de recursos. Ao contrário das demais tribos, a experiência com fazendeiros se mostrou por demais gratificante, fazendo até hoje com que os 31 membros dos Alantesus cobrem uma posição por demais paternalista da FUNAI.

O PI Alantesu recebeu no ano de 83 o Micro Trator Tobata 14 CV e seus implementos, que vieram ajudar no plantio de 10 ha de arroz, milho, mandioca e banana e na implantação do pomar. Foram construídas as casas de farinha e de força, uma enfermaria e se encontram iniciadas as obras da pocilga.

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÂNCIA AUTÔNOMA VALE DO GUAPORÉ

PESSOAL LOTADO NO P.I. ALANTESU

| <u>SERVIDOR</u>                  | <u>CARGO</u>        | <u>FUNÇÃO</u>  |
|----------------------------------|---------------------|----------------|
| Ermani Barros da Cunha           | Tec. Indigenista    | Chefe de Posto |
| Erminia R. do Nascimento Justino | Aten. de Enfermagem | -              |

ALDEIA WAIKISU

|                  |                      |   |
|------------------|----------------------|---|
| Aluisio da Silva | Atend. de Enfermagem | - |
|------------------|----------------------|---|

PROGRAMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983

POSTO INDÍGENA ALANTESU

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>                     | <u>LIBERADO</u> | <u>EXECUTADO</u> | <u>SALDO</u> |
|--|-----------------|------------------|--------------|
| - Construção de Pocilga.                 | 500.000         | 175.000          | 325.000      |
| - Aquisição Micro Trator com Implementos | 5.000.000       | 4.159.935        | 840.065      |
| - Construção Casa de Farinha             | 400.000         | 220.889          | 179.111      |
| - Aquisição Grupo Gerador                | -               | -                | -            |
| - Construção Casa de Força               | 400.000         | 180.833          | 219.177      |
| - Aquisição de Implemento Solar          | -               | 250.768          | -250.768     |
| SUB - TOTAL.....                         | 6.300.000       | 4.987.425        | 1.312.575    |

PROGRAMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983

ALDEIA WAIKISU

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>            | <u>LIBERADO</u> | <u>EXECUTADO</u> | <u>SALDO</u>   |
|---------------------------------|-----------------|------------------|----------------|
| - Aquisição de Gerador          | -               | -                | -              |
| - Construção da Casa de Força   | 400.000         | 180.833          | 219.167        |
| - Construção da Casa de Farinha | 400.000         | 220.889          | 179.111        |
| - Aquisição de Rádio            | -               | -                | -              |
| - Aquisição Equipamento Solar   | -               | 250.768          | -250.768       |
| - Aquisição de Geladeira        | <u>150.000</u>  | <u>-</u>         | <u>150.000</u> |
| SUB - TOTAL .....               | 950.000         | 652.490          | 297.510        |

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÂNCIA AUTÔNOMA VALE DO GUAPORÉ

### POSTO INDÍGENA WASUSU

Devido a assistência médica prestada pela South American Indian Mission encontram-se no grupo Wasusu todas as faixas etárias, equilibradas e bem distribuídas. Pressionados também a se mudarem para a Frente de Atração Nambiquara eles percorreram a pé seu caminho de volta para a terra natal, encontrando-a também ocupada por fazendas. Seus 52 habitantes da área indígena do Vale do Guaporé se dedicam à agricultura de subsistência de arroz, milho, feijão e amendoim. Foram construídas neste ano 2 km de cerca, galpão garagem, estábulo, curral, aprisco e casa de Farinha, e abertas 6 Km de estradas. O pomar encontra-se em fase de implantação bem como a criação de bovinos (5 vacas e 1 touro) e ovinos. Neste ano foram plantados 30 ha de roça, dos quais, 15 ha de milho e 5 ha de mandioca, 2 ha de arroz, 5 ha de banana, 3 ha de batata, abacaxi, cará e abóbora.

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÂNCIA AUTÔNOMA VALE DO GUAPORÉ

PESSOAL LOTADO NO P.I. WASUSU

| SERVIDOR                 | CARGO                | FUNÇÃO         |
|--------------------------|----------------------|----------------|
| Francisco de Assis Costa | Aux. Serv. Gerais    | Chefe de Posto |
| Maria Aurora da Silva    | Atend. de Enfermagem |                |



PROGRMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983

POSTO INDÍGENA WASUSU

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>                     | <u>LIBERADO</u> | <u>EXECUTADO</u> | <u>SALDO</u> |
|--|-----------------|------------------|--------------|
| - Aquisição de Vacas e um Reprodutor     | 1.500.000       | 1.502.000        | - 2.000      |
| - Construção de Estábulo para Ovinos     | 500.000         | 101.250          | 398.750      |
| - Construção de Cerca                    | 800.000         | 523.200          | 276.800      |
| - Formação de Pomar                      | 300.000         | -                | 300.000      |
| - Aquisição Micro Trator com Implementos | 5.000.000       | 4.159.935        | 840.065      |
| - Construção Casa de Farinha             | 400.000         | 220.889          | 179.111      |
| - Construção de Curral                   | 700.000         | 379.444          | 320.556      |
| - Construção de Galpão Garagem           | 1.000.000       | 181.833          | 818.167      |
| - Aquisição de Grupo Gerador             | -               | -                | -            |
| SUB - TOTAL.....                         | 10.200.000      | 7.068.551        | 3.131.449    |

## POSTO INDÍGENA MAMAINDÊ

Com um índice de natalidade superior a 3% ao ano, os grupos negarotê e mamaindê, que estão sob a abrangência do PI Mamaindê, começaram no ano de 83 a vencer uma importante batalha na difícil guerra de sobrevivência que vem enfrentando desde a década de 50.

No seu trágico histórico de vida, paiara ainda o nome seringalista Canguru, explorador de borracha nos anos 60, e que tinha graças a mão de obra indígena, a produção de 46 toneladas por mês. Sob o estigma de Canguru encontram-se passagens como a do Barracão Queimado, quando foram mortos 95% dos negarotês de uma aldeia, como forma de sonegar o pagamento prometido aos índios - e o roubo e prostituição de mulheres índias.

O PI Mamaindê fecha o ano de 83 com 21 Km de estradas abertas, um pomar com 350 mudas (150 citros, 85 de côco, 40 de mangueira, entre outras), a criação de 300 galinhas e 7 cabritos; a aquisição de um Micro-trator; a construção da escola, casa de farinha, e da estação da rede d'água, além de uma extração de borracha significativa. Vale ressaltar também a confecção de 20 ha de roça dos quais 11 de mandioca, 4 de arroz, 2 de milho, 2 de banana e 1 de cará.

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÁNCIA AUTÓKOMA VALE DO GUAPORÉ

PESSOAL LOTADO NO P.I. MAMAINDÊ

| SERVIDOR              | CARGO              | FUNÇÃO         |
|-----------------------|--------------------|----------------|
| Marcelo dos Santos    | Téc. Indigenista   | Chefe de Posto |
| Joelina Ribeiro Jorge | Atend. Enfermagem  | -              |
| Deise Maria Rodrigues | Aux. de Enfermagem | -              |
| Timóteo Mamaindê      | Aux. Serv. Gerais  | -              |

PROGRAMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983

POSTO INDÍGENA MAMAINDÊ

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>                    | <u>LIBERADO</u> | <u>EXECUTADO</u> | <u>SALDO</u> |
|---|-----------------|------------------|--------------|
| Construção Escola                       | 3.000.000       | 820.833          | 2.179.167    |
| Equipar Escola                          | -               | -                | -            |
| Construção Enfermaria (Ald.Cap. Pedro)  | 2.500.000       | 625.000          | 1.875.000    |
| Construção Enfermaria (Ald. C. do Gato) | 2.500.000       | 625.000          | 1.875.000    |
| Equipar duas Enfermarias                | -               | -                | -            |
| Abastecimento D'agua duas Enfermarias   | 1.600.000       | -                | 1.600.000    |
| Aquisição Microscópio                   | 600.000         | -                | 600.000      |
| Fomento Agropecuária                    | 1.500.000       | 1.121.232        | 378.768      |
| Micro Trator com Implemento             | 5.000.000       | 4.159.935        | 840.065      |
| Aquisição dois equipamentos Solar       | 700.000         | 501.536          | 198.464      |
| Construir e Equipar C. de Farinha       | 800.000         | 220.889          | 579.111      |
| Aquisição de um Carneiro nº 05          | 100.000         | 160.000          | -60.000      |
| Aquisição de 800 metros de Mangueira    | 400.000         | 262.033          | 137.967      |
| Aquisição Máquina de Escrever           | 200.000         | -                | 200.000      |
| Equipar Casa Sede                       | -               | -                | -            |
| Aquisição Motor Elétrico 4 HP           | 600.000         | -                | 600.000      |
| SUB - TOTAL.....                        | 19.500.000      | 8.496.458        | 11.003.542   |

POSTO INDÍGENA MANAIRISSU

Os 66 índios do grupo Haihaitesu (povo cantor), como todos os povos da Reserva Indígena do Vale do Guaporé, que dividem entre si 243.000 ha de terra, foram assediados desde o início da ocupação da região primeiramente pelos negros e depois pelos fazendeiros, que não só ocuparam suas terras, como também fizeram uso do poderoso desfolhante TORDON, cujo efeito nocivo se prolonga por três gerações.

Fazendas como as do grupo Zilo/Lorenzetti, com 150 mil ha ou da COFAP, com aproximadamente 200 mil, exemplificam a ocupação da área no Vale do Guaporé nos últimos anos.

Mesmo assim, os Haihaitesu conservam hábitos bem primitivos, determinando que as inovações sejam introduzidas bem lentamente em sua sociedade, pelo PI Manairissu, que mantinha sob a sua responsabilidade, até junho deste ano, as aldeias Alantesu, Wasusu e Sararé, agora transformadas em Postos Indígenas.

O PI Manairissu se localiza a 180 Km de Vilhena e realizou dentro da sua programação de 83, 2 Km de cerca, estábulo conjugado para suínos e bovinos, o Centro Comunitário, retelhamento da casa sede, fossas sépticas e instalações hidráulicas, residência padrão para professora (82, 62 m<sup>2</sup> de área coberta) e calçada ao redor do PI e da enfermaria (30 m<sup>2</sup>). Além disso foram plantados 40 hectares de roça assim distribuídas: 10 ha de arroz, 10 de mandioca, 1 de cana e 15 de milho e 4 de cará.

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÂNCIA AUTÔNOMA VALE DO GUAPORÉ

PESSOAL LOTADO NO P. I. MANAIRISSU

| SERVIDOR                  | CARGO            | FUNÇÃO         |
|---------------------------|------------------|----------------|
| Silbene de Almeida        | Téc. Indigenista | Chefe de Posto |
| Bibi Haihaintesu          | Aux. Ser. Gerais | - -            |
| Maria do C. R. dos Santos | Atend. Enfer.    | -              |

PROGRAMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983

POSTO INDÍGENA MANAIRISSU

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>                     | <u>LIBERADO</u> | <u>EXECUTADO</u> | <u>SALDO</u> |
|--|-----------------|------------------|--------------|
| - Construção Centro Comunitário          | 3.800.000       | 2.660.000        | 1.140.000    |
| - Construção de Escola                   | 3.750.000       | 2.625.000        | 1.125.000    |
| - Equipar Escola                         | -               | -                | -            |
| - Construção Ladrão Represa              | 50.000          | 35.000           | 15.000       |
| - Construção de uma Pocilga              | 700.000         | 490.000          | 210.000      |
| - Construção de Galinheiro               | -               | -                | -            |
| - Construção de Estábulo                 | 700.000         | 490.000          | 210.000      |
| - Construção de 2 km de Cerca            | 800.000         | 560.000          | 240.000      |
| - Aquisição de 10 Vacas Leiteiras        | -               | 542.000          | -542.000     |
| - Aquisição de um Reprodutor             | -               | -                | -            |
| - Aquisição de Suínos                    | -               | -                | -            |
| - Aquisição Equipamento Solar            | -               | 250.768          | -250.768     |
| - Aquisição Micro Trator com Implementos | -               | -                | -            |
| - Construção da Casa de Farinha          | -               | -                | -            |
| - Projeto Fomento Agropecuário           | -               | 381.990          | -381.990     |
| - Aquisição de Microscópio               | 600.000         | -                | 600.000      |
| - Equipar Enfermaria                     | -               | -                | -            |

(continua)

PROGRAMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983 (continuação)

POSTO INDÍGENA MANAIRISSU

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>    | <u>LIBERADO</u> | <u>EXECUTADO</u> | <u>SALDO</u> |
|-------------------------|-----------------|------------------|--------------|
| - Motor Trifásico       | -               | -                | -            |
| - Para-raio             | -               | -                | -            |
| - Melhoria na Casa Sede | -               | -                | -            |
| - Construção de Quarto  | 1.000.000       | 700.000          | 300.000      |
| - Construção de Calçada | 225.000         | 157.500          | 67.500       |
| - Retelhar Cobertura    | 150.000         | 105.000          | 45.000       |
| - Fossa Sêptica         | 40.000          | 28.000           | 12.000       |
| - Equipar Casa Sede     | -               | -                | -            |
| SUB - TOTAL.....        | 11.815.000      | 9.025.258        | 2.789.742    |



## POSTO INDÍGENA SARARÉ

Com 68 mil ha de terras os 48 índios do PI Sararé estão divididos em três aldeias-Sararé, do Campo e Atoleiro- e apesar dos sofrimentos impostos pelos fazendeiros que ao longo destes anos vem ocupando suas terras e dizimando sua população, eles possuem a altivez e o orgulho de uma raça que não perdeu sua auto-estima, como já aconteceu a muitos grupos indígenas.

Influenciados pela proximidade de Pontes e Lacerda a 65 Km do PI, o grupo Katitãunlhu contou durante 25 anos com a presença de um missionário da Missão Cristã Brasileira, que impediu de certa forma a incidência de alcoolismo e prostituição.

A atuação da Equipe Volante de Saúde durante o ano de 83 foi decisiva para o controle de doenças, da mesma forma que o trator Tobata 14 CV foi para a implantação do pomar e para agricultura de subsistência de milho e arroz. Este ano foram abertos no PI Sararé, 15 Km de estradas, construídas a roda d'água, o galpão-garagem e a casa de farinha, e lançada a semente da Escola Indígena Sararé, cujo prédio começará a ser edificado no início de 84.

~~Foram plantados este ano o total de 32 ha de~~ roça, dos quais, 9 ha de milho, 2 de arroz, 10 de banana, 6 de mandioca, 3 de mamão e abóbora, e 1 ha de abacaxi.

PESSOAL LOTADO NO P.I. SARARÉ

| SERVIDOR                  | CARGO              | FUNÇÃO         |
|---------------------------|--------------------|----------------|
| Ariovaldo José dos Santos | Téc. Indigenista   | Chefe de Posto |
| Maria Clara Migliacio     | Aux. de Ensino     | -              |
| Maria de F. O. Vieira     | Aux. de Enfermagem | -              |

PROGRAMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983

POSTO INDÍGENA SARARÉ

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>                     | <u>LIBERADO</u> | <u>EXECUTADO</u> | <u>SALDO</u> |
|--|-----------------|------------------|--------------|
| - Construção de Escola                   | 3.000.000       | 820.833          | 2.179.167    |
| - Equipar Escola                         | -               | -                | -            |
| - Aquisição de duas Carroças             | 700.000         | 460.000          | 240.000      |
| - Aquisição de Vacas e um Reprodutor     | 1.500.000       | 1.582.000        | -82.000      |
| - Aquisição Micro Trator com Implementos | 5.000.000       | 4.159.935        | 840.065      |
| - Formação de Pomar                      | 300.000         | -                | 300.000      |
| - Cosntrução Casa de Farinha             | 400.000         | 220.889          | 179.111      |
| - Abastecimento D'agua Casa Sede         | 400.000         | -                | 400.000      |
| - Construção de Galpão Garagem           | 1.000.000       | 181.833          | 818.167      |
| - Aquisição Grupo Gerador                | -               | -                | -            |
| - Construção de Cerca                    | 400.000         | -                | 400.000      |
| - Aquisição de Equipamento Solar         | -               | 250.768          | -250.768     |
| SUB - TOTAL .....                        | 12.700.000      | 7.676.258        | 5.023.742    |

## POSTO INDÍGENA AROEIRA

A reserva indígena do PI Aroeira, de 29.580 ha, abriga 97 índios em três aldeias - da Barra, Cururu e São João - divididos em 5 grupos distintos, dos quais os predominantes são os sabonêses. Devido à diversidade linguística dos grupos que abriga, a Língua utilizada comumente é a Portuguesa.

A 20 Km de distância da Sede do Município de Vilhena, O PI Aroeira possui uma população traumatizada pelos abusos de seringueiros, que deixaram como herança a esterilidade de várias mulheres ainda em estado fértil, e casos de tuberculose, resultados de sérias pneumonias contraídas pelos índios ao carregar fardos de 50 quilos de borracha, debaixo de chuvas e sem alimentação. Há, como um exemplo típico das atrocidades sofridas pela população que hoje habita a Reserva do Aroeira, um índio de nome Tibúrcio, de aproximadamente 35 anos, aparentando 50, quase cego, cansado e indiposto para qualquer atividade.

O PI Aroeira possui um pomar com 500 mudas de Citrus, e com a aquisição do micro-trator foram incrementados os tratos culturais diversos setores da agricultura, bem como se tornou possível a estocagem do arroz, já beneficiado, graças a máquina comprada com esta finalidade. Também este ano foram compradas 4 matrizes leiteiras, 1 touro, 1 cavalo, 1 égua, construída a casa de farinha, e se deu prosseguimento ao processo de conscientização da extração adequada da borracha. Foram realizados ainda estábulo e curral, 2 Km de cerca, 5,5km de estradas e duas pontes, e plantados 27 ha de roça (8 ha de milho híbrido associado com fofo, 6 ha de mandioca, 5 de arroz vermelho de 3 meses, 3 ha consorciados com batata doce, carã e taioba; 3 ha de banana de diversas qualidades, 1/2 ha de cana, 1/2 melancia, 1/2 ha de abacaxi e 1/2 de abóbora.

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÂNCIA AUTÔNOMA VALE DO GUAPORÉ

PESSOAL LOTADO NO P.I. AROEIRA

| SERVIDOR                | CARGO            | FUNÇÃO         |
|-------------------------|------------------|----------------|
| Edimilson Vargas Franco | Téc. Indigenista | Chefe de Posto |
| Luzia de Andrade        | Atend. de Enfer. | -              |

PROGRAMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983

POSTO INDÍGENA AROEIRA

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>                       | <u>LIBERADO</u> | <u>EXECUTADO</u> | <u>SALDO</u> |
|--|-----------------|------------------|--------------|
| - Máquina para Beneficiar Arroz            | 200.000         | 160.000          | 40.000       |
| - Construção duas Casas de Farinha         | 800.000         | 507.778          | 292.222      |
| - Construção Estábulo                      | 1.000.000       | 379.444          | 620.556      |
| - Formação Pastagem                        | 600.000         | 89.000           | 511.000      |
| - Construção 2 KM de Cerca                 | 400.000         | 330.500          | 69.500       |
| - Aquisição Matrizes Leiteiras             | 1.000.000       | 1.300.000        | -300.000     |
| - Aquisição de um Reprodutor               | 150.000         | -                | 150.000      |
| - Aquisição 2 Animais Montaria             | 450.000         | 450.000          | -            |
| - Aquisição de Arreios                     | 300.000         | 77.360           | 222.640      |
| - Aquisição Picadeira e Trituradeira       | 500.000         | 168.000          | 332.000      |
| - Aquisição de Vacinas, Inseticida e Ração | 300.000         | 255.374          | 44.626       |
| - Aquisição de Equipamento Solar           | 400.000         | 250.768          | 149.232      |
| - Construção duas Pontes e Estradas        | 700.000         | -                | 700.000      |
| - Aquisição de duas carroças               | 250.000         | 460.000          | -210.000     |
| SUB - TOTAL.....                           | 7.050.000       | 4.428.224        | 2.621.776    |

POSTO INDÍGENA KITÄULHU

Os 83 índios do P.I. Kitäulhu (Campos Novos) ganharam com a criação deste Posto, em junho deste ano, maior assistência por Parte da AJAVAG. Primeiro lugar no extrativismo da borracha, eles ainda se sobressaem por sua habilidade manual na confecção de artesanatos e na confecção de cercas, já que muitos deles foram empregados de fazenda.

Sua agricultura de subsistência se fundamenta no plantio de mandioca, cará, arroz, milho, feijão, amendoim e abacaxi, que somados atingiram em 83, 20 ha de roças. Sua alimentação há muito é complementada pelo leite de vaca, possuindo um total de 18 cabeças, doadas pelo suíço Rene Dumas.

A Escola do P.I. Kitäulhu, bem como seu estábulo encontram-se em acabamento, ao mesmo tempo em que estão sendo finalizadas as obras de reforma da casa sede, o galpão, garagem, e dos 4 km de cerca previstos 2,5 km já se encontram concluídos, assim como a instalação da roda d'água.

Suas terras, pertencentes aos 1.008.000 ha da Reserva Nambiquara, distam de 62 Km da Sede do município de Vilhena, e possuem média fertilidade.

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÂNCIA AUTÔNOMA VALE DO GUAPORÉ

PESSOAL LOTADO NO P.I. KITÁULU

| SERVIDOR                       | CARGO            | FUNÇÃO         |
|--------------------------------|------------------|----------------|
| Paulo Stélio Fernandes Silva   | Téc. Indigenista | Chefe de Posto |
| Lindaure Evangelista de Macedo | Aux. Enfermagem  | -              |



PROGRAMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983

POSTO INDÍGENA CAMPOS NOVOS

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>                | <u>LIBERADO</u> | <u>EXECUTADO</u> | <u>SALDO</u>   |
|-------------------------------------|-----------------|------------------|----------------|
| - Construção Escola (Ald. Camararé) | 3.000.000       | 820.833          | 2.179.167      |
| - Equipar Escola                    | -               | -                | -              |
| - Construção Galpão Garagem         | 1.000.000       | 181.833          | 818.167        |
| - Aquisição Moto Serra              | 300.000         | 240.000          | 60.000         |
| - Aquisição Grupo Gerador           | -               | -                | -              |
| - Construção Estábulo               | 1.000.000       | 379.444          | 620.556        |
| - Construção 5 Km de Cerca          | 1.000.000       | 1.000.000        | -              |
| - Formação Pastagem                 | 600.000         | 600.000          | -              |
| - Aquisição Reprodutores Bovinos    | 300.000         | 300.000          | -              |
| - Arreios para Montaria             | 300.000         | 323.680          | -23.680        |
| - Micro Trator com Implementos      | 5.000.000       | -                | 5.000.000      |
| - Construção Casa de Farinha        | 600.000         | 253.889          | 346.111        |
| - Formação Pomar                    | 400.000         | -                | 400.000        |
| - Aquisição Vacinas, Sal e Remédio  | <u>200.000</u>  | <u>225.561</u>   | <u>-25.561</u> |
| S U B - T O T A L                   | 13.700.000      | 4.325.240        | 9.374.760      |

POSTO INDÍGENA TUBARÃO LATUNDÊ

Os 86 índios Tubarões, do grupo Massacãs (aikanã), pertencentes ao tronco linguístico Tupi, família / Mondê, e os 11 Latundês (Nambiquara) ocupam atualmente uma área de 118.000 ha - a única incluída dentro do Município de / Vilhena.

Enquanto que os Tubarões possuem alto / grau de integração comercial, motivada pelo extrativismo da / borracha, os Latundês têm somente 5 anos de contato e, influenciados pelos Tubarões, dão agora os seus primeiros passos / na exploração deste produto, apesar de estarem distantes um / do outro em apenas 25 km.

A comercialização da borracha entre os / Tubarões-Latundês é feita sem a interferência da FUNAI; sendo o processo de extrativismo comandado por dois líderes locais. As relações desses grupos com a AJAVAG é de desconfiança, muito embora tenha sido a FUNAI a responsável pela garantia de / suas terras após a iniciativa deles, frustrada, de se cadastrarem junto ao INCRA como colonos.

Devido ao extrativismo da borracha - para o qual existe até a contratação de mão de obra branca - / qualquer outra atividade ligada à agricultura se torna secundária, determinando que a roça seja de subsistência e que a implantação do pomar tenha sido iniciada apenas neste ano. / Mesmo assim, foram plantados em 83, 12 ha de arroz, 11 de milho, 6 de mandioca e 2ha de banana.

Com o objetivo de facilitar a aquisição de bens de consumo de primeira necessidade o P.I. Tubarão - Latundê possui um Pronto Atendimento Reembolsável, onde a borracha vale como moeda corrente, já que as estradas de / acesso são quase que intransitáveis nas épocas das chuvas.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÁNCIA AUTÔNOMA VALE DO GUAPORÉ

PESSOAL LOTADO NO P. I., TUBARÃO -, LATUNDÊ :

| SERVIDOR                  | CARGO             | FUNÇÃO           |
|---------------------------|-------------------|------------------|
| Edison Moraes Machado     | Téc. Indigenista  | Chefe de Posto - |
| Cornélio dos Santos       | Aux. Serv. Gerais | -                |
| Marta Afonso              | Atend. Enfermagem | -                |
| Nelson Gonçalves de Lima  | Atend. Enfermagem | -                |
| Valdir de Jesus Gonçalves | Aux. de Ensino    | -                |

PROGRAMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983

POSTO INDÍGENA TUBARÃO-LATUNDÊ

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>                     | <u>LIBERADO</u> | <u>EXECUTADO</u> | <u>SALDO</u> |
|--|-----------------|------------------|--------------|
| - Construção do Centro Comunitário       | 1.500.000       | -                | 1.500.000    |
| - Equipar Centro Comunitário             | -               | -                | -            |
| - Construção Fossa Sêptica               | 500.000         | -                | 500.000      |
| - Equipar Enfermaria                     | -               | -                | -            |
| - Fomento ao Extrativismo e Agropecuária | 1.500.000       | 1.817.650        | -317.650     |
| - Arreios                                | 75.000          | 28.640           | 46.360       |
| - Muares                                 | 450.000         | 900.000          | -450.000     |
| - Bovinos                                | 500.000         | -                | 500.000      |
| - Reprodutor                             | 200.000         | -                | 200.000      |
| - Sal Mineral                            | 75.000          | 20.100           | 54.900       |
| - Moto-Serras                            | 300.000         | 240.000          | 60.000       |
| - Pick-Up Toyota                         | 5.790.000       | 5.790.000        | -            |
| - Aquisição de Equipamento Solar         | -               | 250.768          | -250.768     |
| - Aquisição de Rádio                     | -               | -                | -            |
| SUB - TOTAL .....                        | 10.890.000      | 9.047.158        | 1.842.842    |

PROGRAMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>          | <u>LIBERADO</u>  | <u>EXECUTADO</u> | <u>SALDO</u>    |
|-------------------------------|------------------|------------------|-----------------|
| - PAGAMENTO PESSOAL           | 55.241.780       | 46.134.483       | 9.107.297       |
| - MANUTENÇÃO DE PIS           | 10.200.000       | 7.281.923        | 2.918.077       |
| - MANUTENÇÃO DE E.V.S.        | 7.894.268        | 4.523.988        | 3.370.280       |
| - MANUTENÇÃO DA CASA DO ÍNDIO | 5.400.000        | 6.931.700        | -1.531.700      |
| - MANUTENÇÃO DE VIATURAS      | 2.026.800        | 3.403.149        | -1.376.349      |
| - MANUTENÇÃO AJAVAG           | 5.047.117        | 5.926.355        | - 879.238       |
| - PEÇAS DE REPOSIÇÃO          | 10.303.000       | 11.966.949       | -1.663.949      |
| - PROJETOS AGRÍCOLAS          | 2.500.000        | 2.379.370        | 120.630         |
| - PIM/DEMAT                   | 430.000          | 395.830          | 34.170          |
| - CRIAÇÃO OFICINA MECÂNICA    | <u>1.710.000</u> | <u>2.662.979</u> | <u>-952.979</u> |
| SUB - TOTAL .....             | 100.752.963      | 91.606.726       | 9.146.239       |

(continua)

PROGRAMAÇÃO EXECUTADA ATÉ NOVEMBRO DE 1983

(CONTINUAÇÃO)

POSTO INDÍGENA SARARÉ

| <u>DISCRIMINAÇÃO</u>              | <u>LIBERADO</u>    | <u>EXECUTADO</u>   | <u>SALDO</u>      |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
| - Construção de 15 km de Estradas | <u>7.000.000</u>   | <u>7.000.000</u>   | -                 |
| SUB - TOTAL.....                  | 7.000.000          | 7.000.000          | -                 |
|                                   |                    |                    |                   |
| <u>POSTO INDÍGENA WASUSU</u>      |                    |                    |                   |
| - Construção de 6 km de Estradas  | <u>3.500.000</u>   | <u>3.500.000</u>   | -                 |
| - SUB - TOTAL .....               | 3.500.000          | 3.500.000          | -                 |
|                                   |                    |                    |                   |
| TOTAIS GERAIS.....                | <u>214.057.965</u> | <u>162.263.509</u> | <u>51.794.456</u> |

Vilhena, RO. 12 de Dezembro de 1983

OBS: Levantamento feito até 30 de Novembro de 1983.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
AJUDÉNCIA AUTÔNOMA VALE DO GUAPORÉ

POPULAÇÃO INDÍGENA DA AJAVAG

| POSTO<br>INDÍGENA / ALDEIA | T O T A I S |          |        |
|----------------------------|-------------|----------|--------|
|                            | MASCULINO   | FEMENINO | POPOL. |
| PI AROEIRA                 | 45          | 52       | 97     |
| PI ALANTESU                | 20          | 11       | 31     |
| PI MAMAINDE                | 46          | 64       | 110    |
| PI MANAIRISSU              | 37          | 29       | 66     |
| PI NAMBIQUARA              | 63          | 52       | 115    |
| PI SARARÉ                  | 22          | 26       | 48     |
| PI TUBARÃO/LATUNDÊ         | 52          | 44       | 96     |
| PI KITÄULHU                | 47          | 36       | 83     |
| PI WASUSU                  | 26          | 26       | 52     |
| ALDEIA WAIKISU             | 15          | 08       | 23     |
| SERINGAL DO VEADO PRETO    | 06          | 08       | 14     |

DADOS GERAIS DOS POSTOS INDÍGENAS

| INDICADORES        | LOCALIZAÇÃO      |                      | IDENTIFICAÇÃO DA COMUNIDADE |                |                  |                | CIDADE MAIS PRÓXIMA |                      |
|--------------------|------------------|----------------------|-----------------------------|----------------|------------------|----------------|---------------------|----------------------|
|                    | MUCIPIO          | UNIDADE DA FEDERAÇÃO | GRUPO                       | TRONCO         | FALA O PORTUGUES | AREA           | NOME                | DISTÂNCIA DO PI (KM) |
| PI NAMBIQUARA      | VILA BELA        | MT                   | HALOTESU                    | NAMB. DO SUL   | FALA + ðu -      | 1.008.000 HA * | VILHENA             | 150 KM               |
| PI KITÄUNLHU       | V. BELA          | MT                   | KITÄUNLHU                   | NAMB. DO SUL   | FALA + ou -      | 1.008.000 HA * | VILHENA             | 62 KM                |
| PI AROEIRA         | V. BELA          | MT                   | MANDUCA SABANÉ, TAWANDÉ     | NAMB. DO NORTE | FALA + ou -      | 29.580 HA      | VILHENA             | 20 KM                |
| AI WAIKISU         | V. BELA          | MT                   | ALAKATESU WAIKISU           | NAMB. DO SUL   | FALA + ou -      | 243.000 HA **  | VILHENA             | 200 KM               |
| PI ALANTESU        | V. Bela          | MT                   | ALANTESU ERIHITAUSU         | NAMB. DO SUL   | + ou -           | 243.000 HA **  | VILHENA             | 217 KM               |
| PI TUBARÃO-LATUNDÉ | VILHENA          | RO                   | LATUNDÉ/ AICANÄ MASACÄ      | NAMB. DO NORTE | + ou -           | 118.000 HA     | VILHENA             | 160 KM               |
| PI SARARÉ          | PONTES E LACERDA | MT                   | KATITAVHLU                  | NAMB. DO NORTE | + ou -           | 60.000 HA      | PONTES E LACERDA    | 50 KM                |
| PI WASUSU          | V. BELA          | MT                   | WASUSU                      | NAMB. DO NORTE | + ou -           | 243.000 HA **  | VILHENA             | 180 KM               |
| PI MANAIRISU       | V. BELA          | MT                   | HAIHAINTHESU                | NAMB. DO NORTE | + ou -           | 243.000 HA **  | VILHENA             | 180 KM               |
| PI MAMAINDE        | V. BELA          | MT                   | NEGAROTÉ MAMAINDE           | NAMB. DO NORTE | + ou -           | 234.000 HA **  | VILHENA             | 111 KM               |
| AI. VEADO PRETO    | V. BELA          | MT                   | HALOTESU                    | NAMB. DO SUL   | + ou -           | 1.008.000 HA * | VILHENA             | 152 KM               |

\* Reserva Indígena Nambiquara - Total = 1.008.000 ha



MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS DOS POSTOS INDÍGENAS DA AJAVAG

POSTO INDÍGENA WASUSU

| QUANT. | DISCIMINAÇÃO         | MARCA   | TIPO | Nº DISCOS | Nº LINHAS | CAPAC. | ANO FABRIC. | COND. DE USO |
|--------|----------------------|---------|------|-----------|-----------|--------|-------------|--------------|
| 01     | Micro trator         | TOBATTA | TRAC | -         | -         | -      | 83          | OT           |
| 01     | Carreta para enxada  | TOBATTA | AR   | -         | -         | -      | 83          | OT           |
| 01     | Rocadeira frontal    | TOBATTA | AR   | -         | -         | -      | 83          | OT           |
| 01     | Arado de disco       | TOBATTA | AR   | 1         | -         | -      | 83          | OT           |
| 01     | Bomba para irrigação | TOBATTA | -    | -         | -         | -      | 83          | OT           |

ALANTESU

|    |                      |         |       |   |   |     |    |    |
|----|----------------------|---------|-------|---|---|-----|----|----|
| 01 | Micro trator         | TOBATTA | TRAC. | - | - | -   | 83 | OT |
| 01 | Carreta para enxadas | TOBATTA | AR    | - | - | 700 | 83 | OT |
| 01 | Rocadeira frontal    | TOBATTA | AR    | - | - | -   | 83 | OT |
| 01 | Arado de disco       | TOBATTA | AR    | 1 | - | -   | 83 | OT |
| 01 | Bomba para irrigação | TOBATTA | -     | - | - | -   | 83 | OT |

TUBARÃO-LATUNDÊ

|    |                    |         |      |    |   |      |    |    |
|----|--------------------|---------|------|----|---|------|----|----|
| 01 | Grade niveladora   | LAVRALE | NI   | 18 | - | -    | 81 | BM |
| 01 | Lâmina dianteira   | PAINÇO  | HI   | -  | - | -    | 81 | BM |
| 01 | Arado reversível   | LAVRALE | REW  | 03 | - | -    | 81 | BM |
| 01 | Máquina de arroz   | BREMASC | ELET | -  | - | -    | 81 | PS |
| 01 | Carreta basculante | LAVRALE | BASC | -  | - | 2000 | 81 | BM |
| 01 | Trator agrícola    | AGRALE  | HI   | -  | - | -    | 81 | BM |
| 01 | Tira-tora          | T-TORA  | -    | -  | - | -    | 81 | BM |

MANAIRISSU

|    |                       |          |   |   |   |   |    |    |
|----|-----------------------|----------|---|---|---|---|----|----|
| 01 | Máquina de beneficiar | NOGUEIRA | - | - | - | - | 81 | OT |
|----|-----------------------|----------|---|---|---|---|----|----|

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS DOS POSTOS INDÍGENAS DA AJAVAG

POSTO NAMBIQUARA

| QUANT. | DISCRIMINAÇÃO               | MARCA   | TIPO  | NºDISCOS | Nº DE LINHAS | CAPAC. | ANO FABRIC. | COND.USO |
|--------|-----------------------------|---------|-------|----------|--------------|--------|-------------|----------|
| 01     | Conj. Tomada Força p/trator | AGRALE  | -     | -        | -            | -      | 77          | BM       |
| 01     | Grade aradora               | LAVRALE | HI    | 20       | 20           | -      | 77          | BM       |
| 01     | Arado                       | LAVRALE | HI    | -        | -            | -      | 77          | BM       |
| 01     | Trator Agrale               | AGRALE  | HI    | -        | -            | -      | 77          | PS       |
| 01     | Arado                       | LAVRALE | HI    | 03       | -            | -      | 78          | RG       |
| 01     | Trator carregador           | HELAN   | TRAC. | -        | -            | 1000   | 81          | BM       |
| 01     | Trator Agrícola             | CBT     | TRAC. | -        | -            | -      | 81          | BM       |
| 01     | Plaina frontal p/trator     | TATU    | HI    | -        | -            | -      | 81          | BM       |
| 01     | Conjunto levante            | TATU    | HI    | -        | -            | -      | 81          | BM       |
| 01     | Grade aradora               | TATU    | AA    | 80       | 20           | -      | 81          | BM       |
| 01     | Caçamba                     | TATU    | HI    | -        | -            | -      | 81          | BM       |
| 01     | Carreta                     | CEMAG   | AR    | -        | -            | 4000   | 81          | BM       |
| 01     | Plataforma                  | TATU    | HI    | -        | -            | -      | 81          | BM       |
| 01     | Perfurador                  | TATU    | HI    | -        | -            | -      | 81          | BM       |
| 01     | Tomada de força             | CBT     | -     | -        | -            | -      | 81          | BM       |

MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO DA SEDE E POSTOS INDÍGENAS DA AJAVAG

| DISCRIMINAÇÃO     | UTILITÁRIOS |           |    |     |            | COMUNICAÇÕES |    |     |    |    |    |     |
|-------------------|-------------|-----------|----|-----|------------|--------------|----|-----|----|----|----|-----|
|                   | OT          | MARCA     | CB | ANO | CAPACIDADE | OT           | MR | MD  | TP | FA | VS | ANO |
| ALDEIA            |             |           |    |     |            |              |    |     |    |    |    |     |
| POSTO             |             |           |    |     |            |              |    |     |    |    |    |     |
| SEDE              |             |           |    |     |            |              |    |     |    |    |    |     |
| AJAVAG /SEDE      | 01          | TOYOTA    | DI | 79  | 1000       | 02           | IT | TT  | SB | BT | 18 | 83  |
| AJAVAG/SEDE       | 01          | GURGEL    | GS | 80  | 600        | 01           | IT | VS  | SB | CE |    | 83  |
| AJAVAG/EVS        | 01          | FORD      | DI | 83  | 1000       | 01           | IT | VS  | SB | CE |    | 81  |
| AJAVAG/CASA ÍNDIO | 01          | CHEVROLET | DI | 82  | 1000       | 02           | TP | TCA |    | BT |    | 83  |
| PI KITÁULHU       | 01          | FORD      | GS | 80  | 1000       | 01           | IT | TT  | SB | ES | 12 | 83  |
| PI TUBARÃO        | 01          | TOYOTA    | DI | 83  | 1000       | 01           | IT | TT  | SB | ES | 12 | 83  |
| ALANTESU          | 01          | TOYOTA    | DI | 81  | 1000       | 01           | IT | TT  | SB | ES | 12 | 83  |
| MANAIRISSU        | 01          | TOYOTA    | DI | 81  | 1000       | 01           | IT | TT  | SB | ES | 12 | 83  |
| SARARÉ            | 01          | TOYOTA    | DI | 82  | 1000       | 01           | IT | TT  | SB | ES | 12 | 83  |
| WASUSU            | 01          | TOYOTA    | DI | 82  | 1000       | 01           | IT | TT  | SB | ES | 12 | 83  |
| APOEIRA           | 01          | TOYOTA    | DI | 81  | 1000       | 01           | IT | TT  | SB | ES | 12 | 83  |
| PI NAMBIQUARA     | 01          | TOYOTA    | DT | 80  | 1000       | 01           | IT | TT  | SB | ES | 12 | 83  |
| PI NAMBIQUARA     | -           | -         | -  | -   | -          | -            | -  | -   | -  | -  | -  | -   |
| PI MAMINDÊ        | 01          | TOYOTA    | DI | 80  | 1000       | 01           | IT | TT  | SB | ES | 12 | 83  |

BS.: A Sede da AJAVAG possui ainda 01 caminhão FORD, a DIESEL, ano de fabricação 1979, com capacidade para 3.500 kgs.

O PI Nambiquara possui uma embarcação com casco de alumínio, movido a gasolina, fabricação em 1977, com capacidade para 350 quilogramas, e outra, também com casco de alumínio, com capacidade de 600 kgs, movido a gasolina, e com data de fabricação de 1982.

O PI Mamaindê possui uma embarcação com casco de alumínio movido a gasolina, com capacidade de 350 quilogramas data de fabricação - 1982.